

## INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO PERFIL DO EGRESSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Ana Paula Dias França Guareschi,  
<sup>2</sup>Paulina Kurcgant

A partir das prerrogativas da Lei e Diretrizes Bases sobre a Educação Superior, fica explicitada a necessidade dos professores de se conscientizarem de que a docência exige capacitação específica. Este estudo objetiva conhecer pesquisas realizadas na área de enfermagem, que abordam a formação do enfermeiro docente como elemento que influencia a construção do perfil do egresso de enfermagem. O método adotado é a Revisão Integrativa, no período de 2007 a 2012, nas bases de dados Lilacs e Dedalus e na base de texto Scielo. Foram encontrados 24 artigos e analisados 14 por estarem de acordo com os critérios de inclusão do estudo. A partir dos perfis dos egressos de enfermagem prevalentes nos artigos, a análise, segundo o referencial de Minayo, propiciou a elaboração das categorias: Ser educador na perspectiva humanística; Ser educador na construção da dimensão crítico/reflexiva e Ser educador com responsabilidade social. Nos artigos é evidenciada a necessidade de se refletir sobre a formação do docente de enfermagem, as características essenciais deste profissional e a influência, que esta formação, pode ter na proposição do perfil do egresso de enfermagem.

Descritores: Formação de professores; Docente de Enfermagem; Educação em Enfermagem e Ensino Superior.

**Eixo II** – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

### 4. Formação e prática docente no ensino de Enfermagem

#### Referências

- 1-Backes,VMS, Moya,JLM, Prado, ML. Processo de construção do conhecimento pedagógico do docente universitário de enfermagem. Rev Lat-am Enfermagem. 2011;19(2):1-8.
- 2-Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet] 3 abr 2001 [acesso em 12 jan 2013]. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.
- 3-Rodrigues, MTP, Mendes Sobrino, JAC. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. Rev Bras Enferm. 2007;60(4):456-459.
- 4-Rodrigues, J, Mantovani, MF. O docente de enfermagem e sua representação sobre a formação profissional. Esc. Anna Nery. set. 2007;11(3):494-499.

1Enfermeira. Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Ciências pelo PPGEn da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa no Processo de Cuidar na Ótica da Enfermagem - GESPPCEEn. Docente da graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo. E-mail: guaresch@uol.com.br.

2Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Líder do grupo de pesquisa “Conceitos e metodologias do gerenciamento em enfermagem – COMGENF”.



5-Terra, MG, Gonçalves, LHT, Santos, EKA dos, Erdmann, AL. Sensibilidade nas relações e interações entre ensinar e aprender a ser e fazer enfermagem. Rev Lat-am Enfermagem. 2010;18(2):203-209.

1Enfermeira. Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Ciências pelo PPGEn da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa no Processo de Cuidar na Ótica da Enfermagem - GESPPCEEn. Docente da graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo. E-mail: guaresch@uol.com.br.

2Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Líder do grupo de pesquisa “Conceitos e metodologias do gerenciamento em enfermagem – COMGENF”.